

PARALISIA CEREBRAL: UM ESTUDO DE CASO

DE SOUZA, M.M.¹, CAMARGO, F.N.P.²

¹ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil.

Email: duisouza07@gmail.com

² Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil.

Email: fabianecamargo@ifsul.edu.br

RESUMO

O presente trabalho visa expor as atividades desenvolvidas no projeto de extensão intitulado "Educação inclusiva: Um olhar sobre outros olhares", cujo objetivo é proporcionar um espaço de ensino-aprendizagem e inclusão social de um aluno com paralisia cerebral que tem interesse em participar do processo seletivo do IFSul, a fim de ingressar em um dos cursos oferecidos por esta instituição. O projeto conta com uma equipe multidisciplinar, o apoio do Departamento de Ações Inclusivas do IFSul e todo o material trabalhado com o aluno é adaptado. Espera-se que o projeto contribua de forma significativa na inclusão de pessoas com deficiência, ratificando o direito à educação como direito de todos, conforme rege a constituição.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem; Inclusão; Multidisciplinar; Paralisia cerebral.

1- INTRODUÇÃO

Vivemos uma era de transformações sociais, políticas, educacionais, que envolvem uma transformação de referências curriculares, onde indicam que não cabe ao aluno se adaptar à escola tal como foi construída e, sim, a escola é que deve se reconstruir para atender a toda a sua comunidade, da qual fazem parte pessoas com e sem deficiência.

Desta forma, são necessárias adaptações nos espaços, nos recursos e, principalmente, uma mudança de atitude, que já reflitam a concepção de desenho universal, não só na estrutura física das escolas, como também no desenvolvimento das práticas de ensino e aprendizagem e nas relações humanas.

Segundo Rodrigues, a inclusão não pode ser inevitável só porque é a única resposta possível, ela tem de se afirmar como sendo a melhor resposta possível, a que proporciona a melhor qualidade educativa às aprendizagens de todos os alunos.

Na perspectiva da educação inclusiva, o foco não é a deficiência do aluno e sim os espaços, os ambientes, os recursos que devem ser acessíveis e responder à especificidade de cada aluno. Portanto, a acessibilidade dos materiais pedagógicos, arquitetônicos e nas comunicações, bem como o

investimento no desenvolvimento profissional, criam condições que asseguram a participação dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Conforme Zoia, para um educador inclusivo a relação entre professor e aluno [...] deve se pautar no respeito e no convívio com as diferenças, preparando os educandos para uma sociedade mais justa e solidária, contrária a todos os tipos de discriminação [...] Os professores precisam tratar das relações entre os alunos. Formar crianças para o convívio com as diferenças. (ZOÍIA, 2006, p. 23)

A educação inclusiva considera a diversidade como uma oportunidade para enriquecer os processos de aprendizagem, compreendendo que cada aluno possui uma capacidade, interesses, motivações e experiência pessoal única.

O projeto "Educação Inclusiva: um olhar sobre outros olhares" busca proporcionar ao aluno com deficiência um espaço de ensino-aprendizagem, de troca de saberes e experiências. Um lugar que lhe permita participar de atividades que o ajude a superar as barreiras e avançar em busca da realização de seus sonhos, tal como participar do processo seletivo do IFSul e ingressar em um dos cursos oferecidos por esta Instituição.

No intuito de promover atividades que ajude significativamente o público-alvo neste processo, a coordenação deste projeto buscou formar uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais experientes nas áreas de Informática, Português, Matemática, História, Geografia, Psicologia, Assistência Social, Pedagogia, Supervisão/Orientação Escolar e Educação Inclusiva.

2- METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

O projeto está sendo executado da seguinte forma:

A revisão de conteúdos que estão sendo trabalhados, bem como o plano de atividades a serem desenvolvidas, estão sendo realizados pelos professores colaboradores das disciplinas de Português, Matemática, História e Geografia, supervisionados pela coordenadora do projeto.

Na primeira semana do projeto, foram aplicadas atividades investigativas, a fim de identificar quais conteúdos com maior grau de dificuldades verificadas por esse aluno. A partir daí estão sendo elaboradas atividades com foco nestes conteúdos.

As atividades desenvolvidas com o aluno com deficiência estão sendo mediadas por um aluno bolsista, que desempenha o papel de tutor, com o suporte dos professores das áreas específicas e supervisionadas pela coordenação deste projeto, psicóloga e assistente social.

Os materiais utilizados com o aluno são organizados e preparados, de forma que eles se tornem acessíveis. Para isso, os professores das áreas repassam à coordenadora do projeto, com antecedência mínima de 24 horas, as atividades previstas a serem trabalhadas, então esse material é repassado para o aluno bolsista do projeto para que possa adaptá-lo. Com isso, estão sendo elaboradas as pranchas de comunicação alternativa através de um software específico chamado Boardmaker, que possui um biblioteca de símbolos e várias ferramentas que permitem a construção de recursos de comunicação personalizados.

3- RESULTADOS E DISCUSSÃO

O aluno com paralisia cerebral, devido a sua deficiência física, possui limitação de mobilidade e comunicação, utilizando o computador como ferramenta de comunicação alternativa, inclusive para expressar suas ideias, sentimentos e necessidades.

Desta forma, toda adaptação do material que está sendo feita é fundamental para que o aluno consiga realizar as atividades propostas, com mais atenção e autonomia.

A seguir são ilustradas algumas telas de pranchas de comunicação feitas pelo bolsista do projeto para trabalhar o material proposto pelos professores.

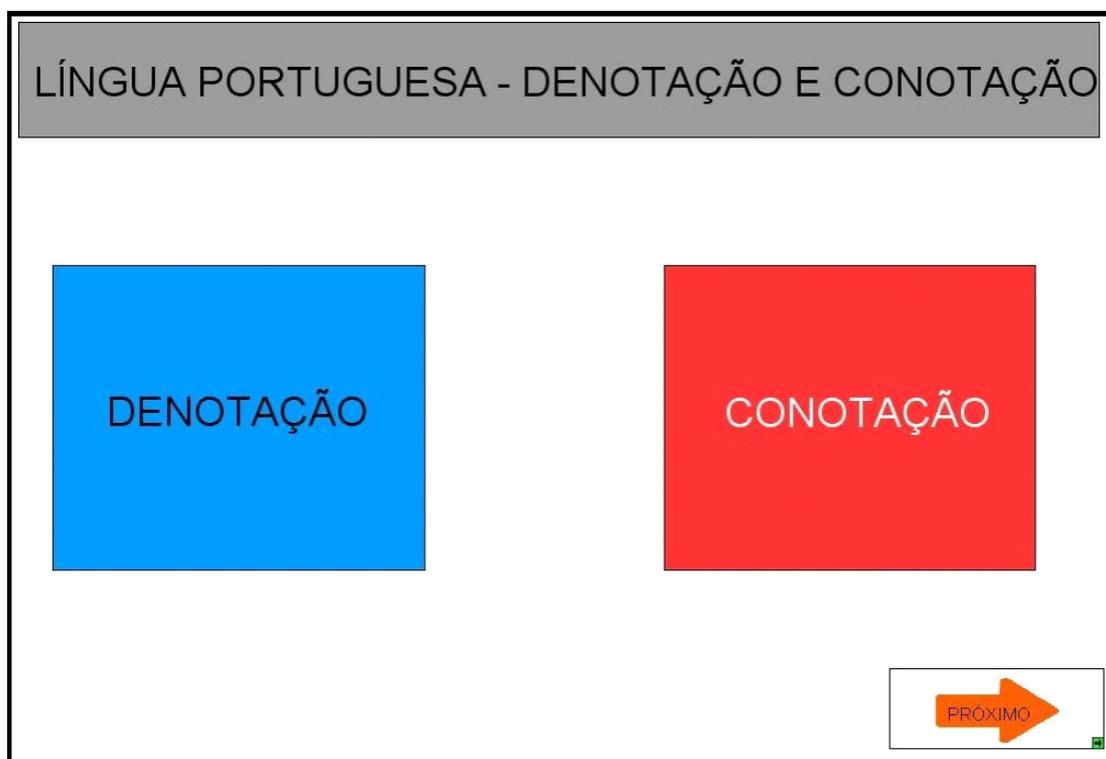


Figura 1. Material adaptado de Língua Portuguesa

O software utilizado na elaboração das pranchas possui algumas funcionalidades que possibilitam emitir áudio sobre um determinado texto ou figura. Por exemplo, ao clicar na área cinza da Figura 1, ele ouvirá o texto que está escrito. Clicando no botão azul ou vermelho, ele ouvirá além do que está escrito, uma explicação sobre o assunto.

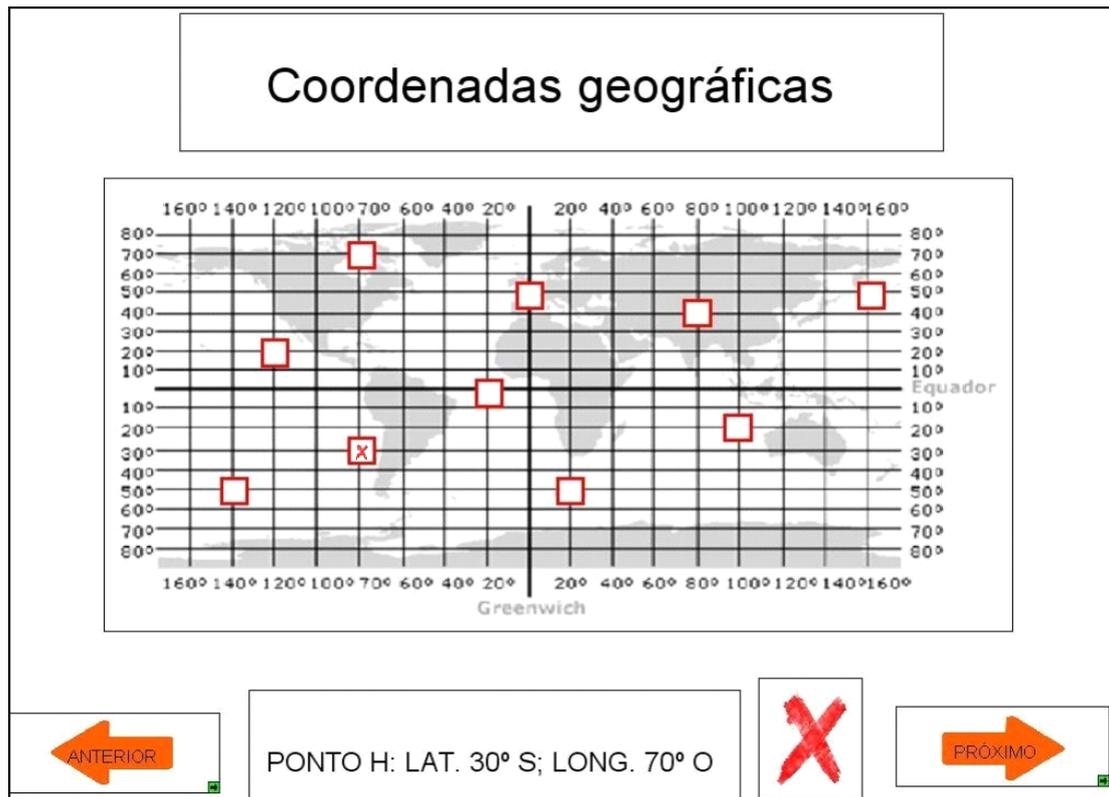


Figura 2. Material adaptado de Geografia

A Figura 2 ilustra um material adaptado de Geografia, onde é solicitado que marque a coordenada geográfica indicada. Caso o aluno clique em uma determinada coordenada, é emitido o áudio referente a ela.

4 CONCLUSÃO

Ao longo do projeto pôde-se observar grande interesse do aluno no desenvolvimento de suas atividades, realizando todas as tarefas propostas, concentrando-se nos estudos e dando sua opinião e colaboração, quando solicitado, inclusive sobre a adaptação do material que está sendo realizada.

O projeto encontra-se em andamento e espera-se que ele possa contribuir de forma significativa na inclusão de pessoas com deficiência, ajudando o aluno a superar as barreiras e avançar na busca da realização de seu sonho, tal como participar do processo seletivo do IFSul e ingressar em um dos cursos oferecidos por esta Instituição.

5 REFERÊNCIAS

RODRIGUES, David (org.). Inclusion e Educação: Doze Olhares Sobre Educação. Editora: Summus. São Paulo, 2006.

ZOÍÁ, A. Todos iguais, todos desiguais. In: ALMEIDA, D. B. de (Org.) Educação: diversidade e inclusão em debate. Goiânia: Descubra, 2006. p. 13-25.